

VISÃO DO CORREIO

Proteção aos motociclistas

Em todo o país, circulam mais de 27,2 milhões de motocicletas, conforme dados atualizados, no último dia 2, pelo Ministério dos Transportes. A maior frota é de São Paulo, com 5,6 milhões. No Distrito Federal, são 258.698 motos. Em Minas Gerais, 3 milhões. Boa parte desses veículos é usada por entregadores de encomendas, com contratos de trabalho precários e sem cobertura em caso de acidentes, que, muitas vezes, causam graves danos físicos e até invalidez aos condutores.

Nas edições de domingo e dessa segunda-feira, o **Correio Braziliense** detalhou os números das tragédias que afetam a vida dos motoboys, mão de obra do sistema delivery, e dos mototaxistas. O custo dos acidentes e mortes é pago pelos contribuintes, via Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2023, cada internação custou ao SUS, em média, R\$ 1.561,31, totalizando R\$ 22,15 milhões. Nos primeiros quatro meses deste ano, foram gastos R\$ 80,5 milhões, segundo o Ministério da Saúde. Nesse mesmo período, houve um aumento de 14% nas internações de motociclistas, em comparação a igual período de 2023.

Não há dados atualizados sobre o impacto financeiro desses acidentes na Previdência Social e na produtividade do país, assim como o número de mortos. A informação mais recente sobre esses gastos é de 2020, por meio de estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O levantamento concluiu que o Brasil

perde pelo menos R\$ 50 bilhões, por ano, com as colisões no trânsito. Naquele ano, o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (DPVAT) constatou que 79% dos pedidos de indenização foram de motociclistas envolvidos em incidentes nas estradas brasileiras. Quanto às mortes, os números do SUS referentes a 2022 indicam 12.058 óbitos no Brasil — o equivalente a 33 vítimas por dia.

Vários fatores frustram campanhas de educação aos condutores de veículos, como a lançada, em 1996, pelo **Correio Braziliense** — *Paz no trânsito* —, motivada pelo aumento de acidentes nas vias da capital da República. Com o passar dos anos, há uma tendência de a sociedade ignorar os marcos regulatórios, o que exige regularidade nas ações educativas. Por mais que as blitzes sejam importantes, igualmente é necessário orientar.

Ao mesmo tempo, cabe ao Estado, diante de calamidade que vítima condutores de motocicletas, criar meios de preservar a vida desses operários do delivery, que, geralmente, têm renda mensal bastante limitada. Um bom exemplo é a faixa azul, destinada ao tráfego de motocicletas, existente na capital de São Paulo. Ou seja, uma faixa exclusiva, assim como a destinada aos ciclistas, evitando a disputa na mesma pista entre veículos de quatro rodas e as motocicletas. Preservar a vida de todos, independentemente da condição socioeconômica ou da atividade laboral é dever do Estado.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Um imortal

Gilberto Passos Gil Moreira anunciou, na última quinta-feira, que deve encerrar a rotina de shows em 2025. Antes, porém, cumpre uma longa e imperdível turnê pelo Brasil, pelos Estados Unidos e pela Europa. Ainda bem que um dos artistas mais icônicos da música popular brasileira não vai parar de compor e gravar.

Aos 82 anos de vida e seis décadas de carreira, o cantor e compositor baiano tem dado importantíssima contribuição à cultura do país com belas canções, textos brilhantes, pronunciamentos relevantes e posicionamento elogiável, enquanto cidadão e intelectual.

Pertencente à geração de ouro da MPB, aquela que surgiu em meio ao histórico Festival da Record em 1967, no qual, acompanhado pelos Mutantes, classificou-se em segundo lugar com *Domingo no parque*. Do mesmo evento participaram Caetano Veloso, Chico Buarque, Roberto Carlos, Sérgio Ricardo e Edu Lobo — o vencedor, com *Ponteio*.

No mesmo ano, Gil se juntou a Caetano Veloso, Tom Zé, Gal Costa, Rita Lee e Nara Leão na deflagração da Tropicália, movimento que, embora a música fosse a expressão principal, envolvia outras formas de criação, como teatro, cinema e artes plásticas, representadas por José Celso Martinez Correia, Glauber Rocha e Hélio Oiticica, respectivamente. Logo depois, passaria a amargar o exílio em Londres, imposto pela ditadura militar — de triste memória.

O início da trajetória artística de Gilberto Gil ocorreu três anos antes,

quando, ao lado de Caetano Veloso, Tom Zé, Gal Costa, Maria Bethânia e do violonista bairense Alcivando Luz, apresentou o espetáculo Nós por exemplo, na inauguração do Teatro Vila Velha, próximo ao Campo Grande, na região central de Salvador.

Detentor de vasta obra, registrada em 30 discos de estúdio e 20 gravados ao vivo, Gil emplacou incontáveis sucessos e canções que se tornaram clássicos. Como esquecer *Andar com fé*, *A paz*, *Aquele abraço*, *Lamento sertanejo*, *Tempo Rei* e *Se eu quisesse falar com Deus*?

Igualmente, ficarão para sempre na lembrança do brasileiro os shows que ele fez aqui na cidade. Recordo-me, por exemplo, de Refazenda, em 1975, no ginásio de esportes do Colégio Marista, na 509 Sul; e do Kaya N' gandaya (cantando músicas de Bob Marley), no Camping Show (2003). Na época, ele ocupava o Ministério da Cultura, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lembro-me, também, do Gilbertos Samba, de 2014, com o qual celebrou João Gilberto, a quem sempre teve como referência musical.

Em 8 de abril de 2022, com pompa e circunstância, Gilberto Gil tomou posse na Academia Brasileira de Letras, sendo o primeiro artista ligado à música a tornar-se um imortal. Como era esperado, ao ser empossado, foi acolhido com admiração e respeito por seus pares. Nada mais que merecido para esse gigante da cultura brasileira ocupar a cadeira que tem como patrono Joaquim Manuel Macedo.

NO PAÍS DO FUTEBOL



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Corrida no capricho

Uma vitória para colocar na moldura e pendurar na parede. Vitória espetacular de Lewis Hamilton, a nona dele no Grande Prêmio da Inglaterra. E que história! Encerrar o longo jejum desde o Grande Prêmio da Arábia Saudita, em 2021, em casa, em Silverstone, onde acaba de vencer pela nona vez na carreira. Uma grande corrida movimentada do começo ao fim, intercalada entre pista seca, úmida e seca. Max Verstappen, mesmo enfrentando problemas durante o fim de semana, chegou na segunda colocação, seguido por Lando Norris em terceiro. Lewis Hamilton tem sorte de campeão! Agora, são seis vencedores diferentes em uma temporada que pintou como monótona. Um grande dia para a Fórmula 1, em Silverstone. Um domingo feliz, como costumava ser. Merecida corrida fantástica de Lewis Hamilton, do ponto de vista de um espectador. Lewis Hamilton era melhor que Max Verstappen. A experiência conta. Adoro corridas com condições e competição. Parabéns aos três pilotos, Hamilton, Verstappen e Norris, grande batalha. Foi de tirar o chapéu! A Fórmula 1 retorna em 21 de julho com o Grande Prêmio da Hungria, em Budapeste.

» José R. Pinheiro Filho
Asa Norte

Inflação

O governo comemora antecipadamente uma possível aprovação do arcabouço fiscal que aponta para deflação aos índices de inflação, mas nem de longe a carestia deixará de ser um grande problema no país. Muito pelo contrário. Basta uma rápida ida aos supermercados ou às feiras livres para constatar como está difícil levar comida à mesa por parte da população. Os salários estão corroídos. Uma caixa de leite está custando R\$ 6,49. É fundamental assinalar que a inflação está longe, muito longe, de dar alívio aos mais pobres, que representam mais de 62,5 milhões de brasileiros abaixo da linha da pobreza. O aumento do Bolsa Família deu um fôlego às famílias mais sofridas, contudo, o adicional chegou atrasado, pois o estrago feito pela carestia no orçamento dos lares está feito. No máximo, pode-se dizer que o adicional no Bolsa Família ajudará os mais vulneráveis a tirarem, temporariamente, a cabeça fora d'água. O Banco Central tem feito a sua parte ao monitorar a taxa básica de juros (Selic). Os mais pessimistas falam que o aperto monetário poderá aumentar muito, num nível observado no governo Dilma Rousseff. Todos devem ficar atentos: com inflação não se brinca! Portanto, que o governo e a sociedade façam o possível para debelar esse mal que, ressalte-se, afeta o mundo todo. Os mais vulneráveis agradecerão.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Racismo

Racismo

Negros do Distrito Federal lamentam a decisão da vice-governadora Celina Leão de vetar integralmente o artigo 3º da Lei 7.517/2024, que institui a Política Distrital Vinícius Jr. de combate ao racismo em estádios e arenas esportivas do Distrito Federal.

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Enquanto isso, na Copa América, na Argentina: yo soy imbrochable, incomible, inmortal.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Com a vitória da esquerda, bolsonaristas boicotam o pão francês... Pois que saiam à francesa e vão comer brioches com chá de democracia!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Pelo que se tem visto no noticiário, é constante e trágica a morte de tantas jovens incautas em busca de tratamentos de beleza. Parece que a *Saudade mata a gente*, de João de Barro, poderia ser lembrada como *A tolice mata a gente*, ou coisa semelhante.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O texto publicado no *Diário Oficial do DF* dialoga com o deboche, como se não houvesse atitudes racistas nos espaços de eventos esportivos da capital da República. O fato de o projeto ser de autoria de um opositor ao governo não justifica a péssima atitude da vice-governadora, indicada para ser a próxima governadora do DF.

» Benjamim Costa
Sudoeste

Desafinação

Lula, o maestro da desafinada orquestra petista. Em momento descontraído, garantiu aos ácidos e incrédulos críticos que mantém a pegada de sempre. “ Perguntem à Janja”, desafiou um Lula brincalhão, parecendo mais feliz do que pinto no lixo. Marqueteiros não precisam mais queimar neurônios em busca do slogan do partido para 2026.

» Vicente Limongi Netto
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br